

A PURIFICAÇÃO E A ORAÇÃO DO DOENTE

Da autoria do estimado Shaykh:
‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz
(Que Allāh tenha misericórdia dele)

Traduzido por:
Ruben Al-Andalussi
(Diplomado pela Universidade
Islâmica de Madinah)

Revisado por:
Faisal Al-Muzamqi
(Mestrado pela Universidade
Islâmica de Madinah)



A Purificação e a Oração do Doente

Da autoria do estimado *Shaykh*:

‘Abdul-‘Azīz ibn ‘Abdullāh ibn Bāz

(Que Allāh tenha misericórdia dele)

Traduzido por:

Ruben Al-Andalussi

(Diplomado pela Universidade Islâmica de Madīnah)

Revisado por:

Faisal Al-Muzambiqy

(Mestrado pela Universidade Islâmica de Madīnah)



Termos de uso:

Este livreto foi traduzido para ser distribuído gratuitamente. O tradutor autoriza que este livreto, na sua forma original, sem modificações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido ou divulgado por meios eletrónicos, com o objetivo de divulgar o seu conteúdo, e não para a obtenção de lucro. Qualquer pessoa que deseje citar trechos deste livreto deve dar o devido crédito ao autor e ao respetivo tradutor, mencionando nominalmente a fonte. Não se deve, de forma alguma, apresentar a citação ou a imagem fora do seu contexto, sem referenciar as fontes e sem lhes dar os devidos créditos.

Primeira edição

Rabi'ul-Awwal 1447H-2025

Contato:

rubenalandalussi@gmail.com

Índice dos conteúdos

Introdução do Autor.....	1
Algumas regras relacionadas com a purificação do doente.....	3
O <i>tayammum</i> consiste em:.....	10
Como é que o doente faz a oração	17
Quem pode estar de pé mas não pode inclinar-se nem prostrar-se...	18

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Introdução do Autor

Louvado seja *Allāh*, Senhor dos mundos. E que a paz e os elogios de *Allāh* estejam sobre o mais nobre dos profetas e mensageiros, o nosso Profeta *Muhammad* ﷺ, sobre a sua família crente e todos os seus Companheiros.

Esta é uma breve explicação relacionada com algumas regras sobre a purificação da pessoa doente e a sua oração. *Allāh*, exaltado seja, legislou a purificação para cada oração, pois remover o estado de impureza e remover a impureza física seja do corpo, da roupa ou do local da oração são duas condições fundamentais para a validade da oração.

Se o muçulmano desejar orar, então é-lhe obrigatório fazer a abluição (*wudū*) caso esteja em estado de impureza menor (*hadath asghar*)¹, ou realizar o banho ritual (*ghusl*) caso esteja em estado de impureza maior (*hadath akbar*)².

¹ **Nota do tradutor:** Motivos que tornam o *wudū* (abluição) obrigatório: Saída de qualquer coisa pelos dois orifícios (urina, fezes, gases, etc.), perda dos sentidos (sono profundo, desmaio, loucura, etc.), tocar nas partes íntimas com a mão sem barreira, apostasia (saída do Islão), comer carne de camelo. [Referir-se ao *Fiqh al-Muyasar fi Daw al-kitāb wa Sunnah*, pág.35].

² **Nota do tradutor:** Motivos que tornam o *ghusl* (banho ritual) obrigatório: Saída de sêmen com prazer, seja acordado ou em sonho, penetração completa, mesmo sem ejaculação, fim da menstruação (*hayd*), fim do sangramento pós-parto (*nifās*), conversão ao Islão (segundo muitos sábios), morte (deve ser feito o *ghusl* ao falecido muçulmano). [Referir-se ao *Fiqh al-Muyasar fi Daw al-kitāb wa Sunnah*, pág.42].

Antes de realizar a abluição ou o banho ritual, é obrigatório limpar-se (*istinja*) com água, ou com pedras (*istijmār*), após urinar ou defecar de forma a completar a purificação e alcançar a limpeza exigida.

* * *

Algumas regras relacionadas com a purificação do doente

- É obrigatório limpar-se com água para todo aquele de quem saiu algo pelos dois orifícios, como urina e fezes.
- E quem dorme, ou de quem saiem gases, não é obrigado a fazer *istinjā* (limpeza com água), mas apenas a fazer a ablução (*wudū*), pois o *istinjā* foi legislado apenas para remover a impureza (*najāsah*), e nesses dois casos não há impureza.
- O *istijmār* (limpeza com pedras ou similares) substitui o *istinjā* com água. Pode ser feito com pedras ou com algo que tenha a mesma função. É obrigatório que se utilize três pedras puras, ou algo que equivalha a isso. Foi narrado que o Profeta ﷺ disse:

مَنْ اسْتَجْمَرَ فَلْيُوْتُرْ.

«Quem fizer *istijmār*, que o faça em número ímpar»¹. E também disse:

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº162) e *Muslim* (nº237).

إِذَا ذَهَبَ أَحَدُكُمْ إِلَى الْغَائِطِ فَلْيَذْهَبْ مَعَهُ بِشَالَّةٍ أَحْجَارٍ يَسْتَطِيْبُ بِهِنَّ؛
فَإِنَّهَا تُخْرِيْ عَنْهُ.

«Se algum de vós for ao local das necessidades, que leve consigo três pedras, pois elas serão suficientes para ele»¹.

E devido à sua proibição ﴿ de fazer *istijmār*, com menos de três pedras².

- Não é permitido fazer *istijmār* com excrementos de animais, nem com ossos, nem com alimentos, nem com qualquer coisa que tenha carácter sagrado.
- O melhor é que a pessoa se limpe com pedras ou com o que se assemelhe a elas, como lenços ou papel higiénico, e depois utilize água, porque as pedras removem a substância da impureza, e a água purifica o local, assim será mais completo.
- A pessoa tem a opção entre usar água, ou pedras, ou combinar ambos. Foi narrado de *Anas* (que *Allāh* esteja satisfeito com ele) que ele disse:

¹ Relatado por *Abū Dāwūd* (nº40).

² Relatado por *Muslim* (nº262).

كَانَ رَسُولُ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ يَدْخُلُ الْخَلَاءَ فَأَحْمَلُ أَنَا وَغُلَامٌ إِدَاؤَةً مِنْ مَاءٍ وَعَنْزَةً ؛ يَسْتَنْجِي بِالْمَاءِ.

«O Profeta ﷺ, quando entrava no local das necessidades, eu e um rapaz da minha idade levávamos para ele um recipiente com água e um pau de madeira¹, e ele limpava-se com a água»². E foi narrado de 'Āishah (que Allāh esteja satisfeito com ela), que ela disse a um grupo de mulheres:

مُرِنَ أَرْوَاجُكُنَّ أَنْ يَسْتَطِيُّوْ بِالْمَاءِ ؛ فَإِنِّي أَسْتَحْبِيْهُمْ، فَإِنَّ رَسُولَ اللَّهِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ كَانَ يَفْعُلُهُ.

«Digam aos vossos maridos que se limpem com água, pois eu tenho vergonha de lhes dizer isso. E o Mensageiro de Allāh ﷺ limpava-se com água»³.

- Se a pessoa quiser limitar-se a usar apenas um dos dois (pedras ou água), então a água é melhor, pois ela limpa o local, remove a sujidade visível e os vestígios, sendo o meio mais completo na purificação.

¹ **Nota do tradutor:** Para que o Profeta ﷺ utilize como *sutrah* para rezar depois de ter feito a abluição.

² Relatado por *Al-Bukhārī* (nº152) e *Muslim* (nº271).

³ Relatado por *At-Tirmidhi* (nº19), *An-Nassā'i* (nº46) e autenticado por *Al-Albāni*.

- Se usar pedras, então três pedras são suficientes desde que deixem o local limpo. Caso não seja suficiente então, deve acrescentar uma quarta ou uma quinta, até que o local fique totalmente limpo.

- O melhor é que se use um número ímpar, devido à palavra do Profeta ﷺ:

مَنْ اسْتَجْمَرَ فَلِيُوْتُرْ.

«Quem fizer *istijmār* (com pedras), que o faça em número ímpar»¹.

- Não é permitido fazer *istijmār* com a mão direita, devido ao *hadīth* de *Salmān* (que *Allāh* esteja satisfeito dele), no qual ele disse:

لَقَدْ نَحَانَا أَنْ نَسْتَقْبِلَ الْقِبْلَةَ لِغَائِطٍ أَوْ بَوْلٍ، أَوْ أَنْ نَسْتَنْجِي بِالْيَمِينِ، أَوْ أَنْ نَسْتَنْجِي بِأَقْلَى مِنْ ثَلَاثَةِ أَحْجَارٍ، أَوْ أَنْ نَسْتَنْجِي بِرِجْيَعٍ أَوْ بِعَظْمٍ.

«O Mensageiro de *Allāh* ﷺ proibiu-nos de nos limparmos com a mão direita»². E também por causa da sua palavra ﷺ:

«Que nenhum de vós segure o seu órgão genital com a mão

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº162) e *Muslim* (nº237).

² Relatado por *Muslim* (nº262).

direita enquanto urina, nem deve limpar-se com a mão direita»¹.

- Se alguém tiver a mão esquerda amputada, ou estiver partida, ou doente, então pode limpar-se com a mão direita, por necessidade e nisso não há mal.

- Se a pessoa combinar entre o uso de pedras (*istijmār*) e água (*istinjā*), então usar a água no final é o melhor e mais completo. Pois a legislação islâmica veio com facilidade e suavidade. Certamente, *Allāh* glorificado e exaltado seja aliviou os que têm desculpas de entre os Seus servos, conforme as suas desculpas, para que possam cumprir as adorações a *Allāh* sem dificuldade nem constrangimento. *Allāh*, O Altíssimo, disse:

﴿وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ﴾

﴿E Ele não colocou sobre vós dificuldade na religião﴾

[*Sūrah Al-Hajj*: 78].

E Ele, exaltado seja disse:

﴿يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمُ الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ﴾

¹ Relatado por *Al-Bukhārī* (nº154) e *Muslim* (nº267).

﴿Allāh quer para vós a facilidade e não quer para vós a dificuldade﴾ [Sūrah Al-Baqarah: 185].

E Ele, glorificado seja disse:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا أَسْتَطَعْتُمْ﴾

﴿Temei a Allāh consoante as vossas capacidades﴾ [Sūrah At-Taghābun: 16].

E o Profeta ﷺ disse:

إِذَا أَمْرَتُكُمْ بِأَمْرٍ فَأْتُوا مِنْهُ مَا أَسْتَطَعْتُمْ.

«Quando eu vos ordenar algo, fazei dele o quanto puderdes»¹. E também disse ﷺ:

إِنَّ الدِّينَ يُسْرٌ.

«Certamente, esta religião é facilidade»².

- Assim, o doente, se não puder purificar-se com água fazendo *wudū* no caso de impureza menor, ou *ghusl* no caso de impureza maior por incapacidade, ou por receio de

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº7288).

² Relatado por *Al-Bukhāri* (nº39) e *Muslim* (nº2574).

agravamento da doença, ou de atraso na cura, então deverá recorrer ao *tayammum*.

* * *

O tayammum consiste em:

- Bater com as mãos sobre terra pura uma única batida, depois passar com elas sobre o rosto e sobre o dorso das mãos, utilizando a parte interior dos dedos.

A prova disso é a Sua palavra exaltado seja:

﴿وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَى أَوْ عَلَى سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ مِنْكُمْ مِنَ الْغَابِطِ أَوْ لَا مَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيْبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ مِنْهُ﴾

﴿E se estiverdes doentes ou em viagem, ou se vier alguém dentre vós de onde se fazem as necessidades [fisiológicas], ou tiverdes tocado as mulheres [fazendo relação íntima], e não encontrardes água [para a purificação], então recorrei à terra pura e passai com ela sobre os vossos rostos e mãos﴾
[Sūrah Al-Māidah: 6].

- E aquele que é incapaz de usar a água, o seu veredito é o mesmo que o de quem não a encontra, conforme a palavra de Allāh exaltado seja:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا أَسْتَطَعْتُمْ﴾

«Temei a *Allāh* consoante as vossas capacidades» [Sūrah *At-Taghābun*: 16]. E a palavra do Profeta ﷺ:

إِذَا أَمْرْتُكُمْ بِأَمْرٍ فَأُتُوا مِنْهُ مَا أَسْتَطَعْتُمْ.

«Quando eu vos ordenar algo, fazei dele o quanto puderdes»¹. E pela sua palavra ﷺ a 'Ammār ibn Yāsir:

إِنَّمَا كَانَ يَكْفِيلَهُ كَذَّا: فَضَرَبَ النَّبِيُّ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ بِكَفَّيْهِ الْأَرْضَ وَنَفَخَ فِيهِمَا، ثُمَّ مَسَحَ بِهِمَا وَجْهَهُ وَكَفَيْهِ؟، وَضَرَبَ شُعْبَةَ بَيْدَيْهِ الْأَرْضَ، ثُمَّ أَدْنَاهُمَا مِنْ فِيهِ، ثُمَّ مَسَحَ بِهِمَا وَجْهَهُ وَكَفَيْهِ.

«Era suficiente que fizesses isso com as tuas mãos: Depois, ele ﷺ bateu com as suas duas mãos na terra uma única batida, e passou com elas sobre o seu rosto e as palmas das mãos»².

- E não é permitido o *tayammum* exceto com terra pura que contenha poeira.

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº7288).

² Relatado por *Al-Bukhāri* (nº339) e *Muslim* (nº368).

- E o *tayammum* não é válido sem intenção, conforme as palavras do Profeta ﷺ:

إِنَّمَا الْأَعْمَالُ بِالنِّتَّابَاتِ، وَإِنَّمَا لِكُلِّ امْرٍ مَا نَوَى.

«Por certo que as ações são apenas pelas intenções, e cada pessoa terá apenas aquilo que ela intencionou»¹.

➤ E o doente, no que toca à purificação, encontra-se em diferentes situações:

1) Se a sua doença for ligeira, e ele não recear que o uso da água lhe cause destruição (dano grave), nem que a doença piore, nem o aumento da dor, nem algo repugnante como febre, dor de dentes e semelhantes ou se conseguir usar água morna sem prejuízo, então não lhe é permitido fazer *tayammum*. Pois a autorização do *tayammum* visa afastar o dano, e neste caso não há dano sobre ele. E como há água, é-lhe obrigatório usá-la.

2) Se ele tiver uma doença com a qual se teme pela vida, ou que possa causar a destruição de um membro, ou que a doença se agrave ao ponto de colocar a vida em risco, ou causar a perda de um benefício essencial então, neste caso,

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº1) e *Muslim* (nº1907).

é-lhe permitido fazer *tayammum*, devido à palavra de *Allāh* exaltado seja:

﴿وَلَا تَقْتُلُوا أَنفُسَكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُمْ رَحِيمًا﴾

﴿E não mateis a vós próprios. Certamente, *Allāh* é para vós Todo-Misericordioso﴾ [Sūrah *An-Nissā*: 29].

3) Se o doente tiver uma doença com a qual não consiga mover-se, e não encontrar ninguém que lhe traga água, então é-lhe permitido fazer *tayammum*. E se não conseguir fazer *tayammum* com as suas próprias mãos, então alguém faz por ele. E se o seu corpo, roupas ou colchão estiverem impuros, e ele não conseguir remover a impureza nem purificar-se dela, então a oração é-lhe permitida no estado em que se encontra, devido à palavra de *Allāh* exaltado seja:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا مَا أَسْتَطَعْتُمْ﴾

﴿Temei a *Allāh* consoante as vossas capacidades﴾ [Sūrah *At-Taghābun*: 16].

- Não é permitido adiar a oração além do seu horário, em nenhuma circunstância, devido à incapacidade de se purificar ou remover a impureza.

4) Quem tiver feridas, chagas, fraturas ou uma doença que se agrave com o uso da água, é-lhe permitido fazer *tayammum*, com base nas provas mencionadas anteriormente. E se puder lavar as partes sãs do corpo, então isso é-lhe obrigatório, e faz *tayammum* pelas partes restantes.

5) Se o doente estiver num local onde não haja água nem terra, e não houver ninguém para lhe trazer água nem terra, então reza conforme a sua situação, e não lhe é permitido atrasar a oração além do seu horário, devido à palavra de *Allāh*, O Altíssimo:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا مَا أَسْتَطَعْتُمْ﴾

﴿Temei a *Allāh* consoante as vossas capacidades﴾ [Sūrah *At-Taghābun*: 16].

6) O doente que sofre de incontinência urinária, ou de saída contínua de sangue, ou de gases constantes, e não vê cura para o seu problema, apesar de ter-se tratado deve:

- Fazer a ablução (*wudū*) para cada oração, após a entrada do respetivo horário; lavar o que for atingido do seu corpo e da sua roupa; ou reservar uma roupa pura para a oração, se isso lhe for possível. Tudo isso está conforme a palavra de *Allāh*, O Altíssimo:

﴿وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ﴾

﴿E Ele não colocou sobre vós dificuldade na religião﴾ [Sūrah Al-Hajj: 78]. E a Sua palavra exaltado seja:

﴿يُرِيدُ اللَّهُ أَيْمَانَكُمْ أَلْيَسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ﴾

﴿Allāh quer para vós a facilidade e não quer para vós a dificuldade﴾ [Sūrah Al-Baqarah: 185]. E conforme a palavra do Profeta ﷺ:

إِذَا أَمْرَتُكُمْ بِأَمْرٍ فَأْتُوا مِنْهُ مَا أَسْتَطَعْتُمْ.

«Quando eu vos ordenar algo, fazei dele o quanto puderdes»¹.

- Além disso, deve proteger-se da propagação da urina, sangue ou fezes na roupa, no corpo ou no local de oração, tomando todas as precauções possíveis.
- Durante o tempo da oração, pode fazer o que lhe for possível, como: Realizar a oração, ler o Alcorão com o *mushaf* (cópia do Alcorão), até que o tempo da oração termine.

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº7288).

- Quando o tempo da oração terminar, deve repetir o *wudū* ou fazer *tayammum*, se não puder fazer o *wudū*. A prova disso é o que o Profeta ﷺ ordenou à mulher que sofria de *istihādah* (sangramento contínuo fora do período menstrual): Que fizesse a ablução (*wudū*) para cada oração, pois o sangue continuava a sair mesmo fora do tempo da menstruação. Portanto, aquilo que sair como urina durante o tempo da oração, após ele ter feito a ablução (*wudū*) com a entrada do horário, não o prejudica.

7) Se o doente tiver um penso; como gesso ou uma ligadura, e precisar de o manter, então deve passar a mão molhada sobre ele no lugar correspondente do *wudū* ou do *ghusl* e lavar o resto do membro que não estiver coberto.

- E se passar a mão molhada sobre o penso, ou lavar o restante do membro, causar prejuízo como dor intensa, agravamento da ferida ou atraso na cura então é suficiente fazer *tayammum* para o local do penso e do membro afetado.

- O *tayammum* é invalidado por tudo aquilo que invalida o *wudū*, e também quando a pessoa recupera a capacidade de usar a água, ou quando a água volta a estar disponível, no caso de antes estar ausente.

E *Allāh* sabe melhor!

Como é que o doente faz a oração

- Os sábios são unâimes de que aquele que não conseguir rezar de pé deve rezar sentado. E se não puder rezar sentado, então reza deitado de lado, direcionado à *qiblah* com o rosto, e é recomendado que esteja sobre o seu lado direito. Se não puder rezar de lado, então pode rezar deitado de costas. E a evidência disso é o que o Profeta ﷺ disse a 'Imrān ibn Husayn:

صَلِّ قَائِمًا، فَإِنْ لَمْ تَسْتَطِعْ فَقَاعِدًا، فَإِنْ لَمْ تَسْتَطِعْ فَعَلَى جَنْبٍ.

«Reza de pé. E se não puderes, então sentado. E se não puderes, então deitado»¹. E *An-Nassā'i* acrescentou:

فَإِنْ لَمْ تَسْتَطِعْ مُسْتَلْقِيًا

«E se não puderes, então deitado de costas»².

* * *

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº1117).

² **Nota do tradutor e revisor:** Não encontramos esta versão do *hadīth* nos exemplares atualmente disponíveis do *Sunan An-Nasā'i*. No entanto, além de ter sido mencionada aqui pelo *shaykh*, também foi citada por outros grandes sábios, como *Ibn Qudāmah*, em *Al-Muḡnī*, *Ibn Hajar*, em *At-Talḥīs al-Jabīr*, e *Ash-Shawqānī*, em *Nayl al-Awtār*, e outros. E *Allāh* sabe melhor.

Quem pode estar de pé mas não pode inclinar-se nem prostrar-se

- Quem conseguir estar de pé, mas não conseguir fazer *rukū'* (inclinação) nem *sujūd* (prostração), não está isento de rezar de pé. Pelo contrário, deve rezar de pé, fazendo o *rukū'* com inclinação da cabeça, depois senta-se e faz o *sujūd* também com a cabeça. A evidência disso está na palavra de *Allāh* exaltado seja:

﴿وَقَوْمٌ مُّوا لِّلَّهِ قَانِتِينَ﴾

﴿E levantai-vos diante de *Allāh* com humildade﴾ [Sūrah *Al-Baqarah*: 238]. E na generalidade da Sua palavra:

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا أَسْتَطْعُتُمْ﴾

﴿Temei a *Allāh* consoante as vossas capacidades﴾ [Sūrah *At-Taghābun*: 16]. E na palavra do Profeta ﷺ:

صَلِّ فَإِنَّمَا.

«Reza de pé»¹.

¹ Relatado por *Al-Bukhāri* (nº1117).

- E se ele estiver deitado devido a uma doença, e que médicos fiáveis disseram que: “Se fizeres a oração deitado, será possível continuares os teus tratamentos; caso contrário, não”. Então nesse caso, que reze deitado.
- E quem for incapaz de fazer o *rukū'* e o *sujūd*, inclina-se conforme puder, e o *sujūd* deve ser mais baixo do que o *rukū'*.
- Se for incapaz de fazer apenas o *sujūd*, então faz o *rukū'* e inclina-se para o *sujūd*.
- Se não conseguir dobrar as costas, dobra o pescoço. E se as costas estiverem curvadas, como se estivesse permanentemente inclinado, então, quando quiser inclinar-se, aumenta ligeiramente a curvatura e aproxima mais o rosto do chão na prostração (*sujūd*) do que na inclinação (*rukū'*), na medida do possível.
- E quem não conseguir sequer fazer o gesto com a cabeça, então basta-lhe a intenção e as palavras da oração, e a oração não é anulada enquanto a sua mente estiver estável, em qualquer circunstância — com base nas provas já referidas.
- E sempre que o doente recuperar, durante a oração, a capacidade de realizar aquilo que antes era incapaz — como estar de pé, sentar, fazer *rukū'*, *sujūd* ou mesmo apenas

gesticular — então deve passar imediatamente a fazê-lo, e continuar a oração a partir do ponto onde estava.

- Se um doente, ou outra pessoa, adormecer ou se esquecer de uma oração, deve rezá-la assim que acordar ou quando se lembrar dela.

- Não lhe é permitido adiá-la até à entrada do tempo da oração seguinte para rezá-la nessa altura, conforme a palavras do Profeta ﷺ:

مَنْ نَسِيَ صَلَاةً فَلْيُصَلِّ إِذَا ذَكَرَهَا لَا كَفَارَةَ لَهَا إِلَّا ذَلِكَ.

«Quem adormecer e perder uma oração, ou se esquecer dela, que a reze quando se lembrar. Não há expiação para ela senão rezando-a»¹. E a Sua palavra — exaltado seja:

﴿وَأَقِمِ الصَّلَاةَ لِذِكْرِي﴾

﴿E estabelece a oração para te lembrares de Mim﴾ [Sūrah *Tā-Hā*: 14].

- E não é permitido abandonar a oração em nenhuma circunstância. Pelo contrário, é obrigatório para a pessoa que

¹ Relatado por *Al-Bukhārī* (nº597) e *Muslim* (nº684).

atingiu a puberdade de preservar a oração enquanto estiver doente da mesma forma enquanto saudável.

- Não lhe é permitido abandonar as orações obrigatórias até que o seu tempo termine, mesmo que esteja doente, desde que a sua mente esteja estável —antes, é-lhe obrigatório realizá-la no seu tempo de acordo com a sua capacidade.

- E se ele a abandonar intencionalmente, sendo ele um adulto com plena consciência, capaz de a realizar, mesmo que apenas por gestos —então cometeu um grande pecado. Um grupo de sábios seguiu a opinião de que isso constitui descrença (*kufr*), com base na palavra do Profeta ﷺ:

إِنَّ بَيْنَ الرَّجُلِ وَبَيْنَ الشَّرِكِ وَالْكُفْرِ تَرَكُ الصَّلَاةِ.

«O que separa o homem do politeísmo e da descrença é o abandono da oração»¹. E também na sua palavra ﷺ:

الْعَهْدُ الَّذِي بَيْنَنَا وَبَيْنَهُمُ الصَّلَاةُ، فَمَنْ تَرَكَهَا فَقَدْ كَفَرَ.

«O acordo [existente] entre nós e eles (os hipócritas ou descrentes) é [o estabelecimento da] oração; quem a

¹ Relatado por *Muslim* (nº82).

abandonar cometeu descrença (*kufr*)»¹. E ainda na sua palavra ﷺ:

رَأْسُ الْأَمْرِ الْإِسْلَامُ، وَعَمُودُهُ الصَّلَاةُ، وَذِرْوَةُ سَنَامِهِ الْجِهَادُ.

«O núcleo da Religião é o Islão, e o seu pilar é a oração e o seu ponto mais alto é o combate pela causa de *Allāh*»². Esta é também a opinião mais correta entre as duas, devido à grande quantidade de provas do Alcorão e da *Sunnah* a este respeito.

- E se for difícil para o doente realizar cada oração no seu tempo, então é-lhe permitido fazer *jamm'* (junção) entre: *Dhuhr* e *'Asr*, *Maghrib* e *Ishā* — seja *jamm'* *taqdīm* (adiantando a segunda à hora da primeira) ou *jamm'* *takhīr* (retardando a primeira à hora da segunda), consoante lhe for mais fácil.
- Se quiser, pode antecipar o *'Asr* com o *Dhuhr*, e se quiser, pode retardar o *Dhuhr* com o *'Asr*.
- Se quiser, pode antecipar o *Ishā* com o *Maghrib*, e se quiser, pode retardar o *Maghrib* com o *Ishā*.

¹ Relatado por *At-Tirmidhi* (nº2621) e autenticado por *Al-Albāni*.

² Relatado por *At-Tirmidhi* (nº2616) e autenticado por *Al-Albāni*.

- Quanto ao *Fajr*, não se junta com a oração anterior nem com a posterior, porque o seu tempo é separado da oração que vem antes e da que vem depois.
- Isto é parte do que se refere às situações do doente quanto à purificação e à oração.

Peço a Allāh — exaltado seja — que cure os doentes dentre os muçulmanos, perdoe-lhes os pecados, e que conceda a todos nós perdão e bem-estar nesta vida e na outra. Certamente, Ele é Generoso e Munificente. E que a paz e os elogios de Allāh estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sobre a sua família crente e todos os seus companheiros. E que Allāh nos faça seguir o seu exemplo com excelência até ao Dia da Retribuição.

**Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita
Presidente do Comité dos Grandes sábios e do
Departamento de Pesquisas Científicas e Fatwas**

'Abdul-'Azīz ibn 'Abdillāh ibn Bāz

(Que Allāh tenha misericórdia dele)

A PURIFICAÇÃO E A ORAÇÃO DO DOENTE

Uma explicação concisa baseada nos
ensinamentos do estimado Shaykh Ibn Bāz
(rahimahu Allāh)

Allāh, exaltado seja, legislou a purificação
como condição essencial para a validade da
oração. Este livro apresenta, de forma clara e
acessível, as regras específicas para o
muçulmano enfermo, abrangendo a
purificação — incluindo a abluição (wudū), o
banho ritual (ghusl) e o tayammum
(purificação seca) — e orientações sobre a
oração adaptada às limitações da doença.

